

A Essência da Simplicidade

C.H. Spurgeon



A Essência da Simplicidade

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

LEGADO REFORMADO

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFlijN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

AUDIOBOOKS DO LEGADO REFORMADO.....	3
MÍDIAS SOCIAIS E OUTROS LINKS	3
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO	4
ÍNDICE	5
INTRODUÇÃO	7
O ASSUNTO EM ASSUNTO	13
TODA A BASE DA FÉ	20
FÉ OU INCREDLIDADE?	32
COISAS ETERNAS	37
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	41
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	47

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

“Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem? Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu nele creia?”

(João 9:35,36)



I n t r o d u ç ã o

“Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem? Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu nele creia?” (João 9:35,36)

Esse texto é da história do cego a quem Jesus deu a visão. Sua narrativa da cura provocou a ira dos judeus e dos governantes; e, como o homem que foi curado não pode ser convencido por eles de que Aquele que havia aberto seus olhos poderia ser um homem mau, eles o expulsaram de sua sinagoga e, por esse ato, significaram

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

a ele que ele seria, ou já era, expulso da igreja judaica, afastado da sinagoga e vítima da excomunhão. Esta era uma das calamidades mais terríveis que poderia acontecer a um judeu, e não duvido, que tal homem a considerou assim.

Agora, não é nada provável que qualquer pessoa aqui esteja passando pelo mesmo problema, mas muitos podem estar sofrendo de algo semelhante. Pode ser que vocês tenham se excomungado! Dentro do tribunal de sua própria alma, a consciência pode ter realizado um tribunal solene e pronunciado sobre você uma sentença que continuamente ressoa em seus ouvidos. Você dificilmente ousa se misturar com aqueles que se reúnem na casa de Deus, pois você se sente indigno de estar entre eles. Até recentemente vocês estavam em boas relações consigo mesmos e achavam que tudo estava bem com Deus. Você achava estar em uma situação tão boa quanto os outros homens, e talvez pensasse ser um pouco melhor do que muitos ao seu redor; mas agora um processo de esclarecimento veio sobre sua mente; práticas foram consideradas seriamente más que antes eram consideradas insignificantes, e o próprio pecado assumiu um

diferente aspecto do que carregava em tempos passados.

Tal pessoa está aqui esta manhã? Então deixe-me assegurar-lhe que seu estado de espírito é bem conhecido por mim, pois eu também senti que fui cortado da congregação dos esperançosos e de que eu não deveria esperar pela misericórdia de Deus. Não ousava erguer meus olhos para o céu, mas proclamei ao Senhor como Jonas fez: “Lançado estou de diante dos teus olhos” (Jn 2:4). Portanto, com simpatia fraternal, falo a qualquer homem ou mulher que se considera um náufrago, excluído da casa do Senhor.

O homem da narrativa, o mais feliz para ele, foi que no momento em que a sentença começou a lançar sua melancolia sobre ele, ele foi recebido pelo Senhor Jesus Cristo, que imediatamente passou a fornecer-lhe o consolo necessário. Cristo veio como o consolo de Israel, e onde Ele descobre que os homens estão oprimidos em espírito, Ele começa Sua graciosa obra. Mas, observe, Ele traz apenas um conselho e prescreve apenas uma maneira pela qual sua obra pode ser realizada; Ele falou ao homem oprimido a respeito do Filho de Deus e da fé pessoal n’Ele, pois este é o

principal consolo para os corações quebrantados, este é o meio mais seguro e melhor de trazer alegria às almas que se sentam nas masmorras do desânimo.

Nosso Senhor começou dizendo ao rejeitado: “Crês tu no Filho do Homem?” (Jo 9:35). Agora, se algum leitor está no estado que eu rapidamente esbocei, sentindo-se culpado diante de Deus com espíritos pouco à vontade, com corações alarmados com o julgamento vindouro e merecido, eu venho em nome de Cristo a eles com palavras de conforto! Mas se você ainda não O recebeu, eu não tenho nada para falar com você sobre consolo, mas falarei a respeito do Filho de Deus, e somente a respeito d’Ele, clamando que você creia n’Ele, pois somente quando você O receber pela fé, Ele será para você um alívio da tristeza. Aquele que crê no Senhor Jesus não será envergonhado; mas sem fé você está sem salvação!

Neste sermão trabalharemos para trazer todos vocês ao ponto em questão. Haverá entre a doutrina do evangelho e sua alma neste sermão, ó você que ainda não é um crente, um encontro direto! Seja corajoso e encare o evangelho quer você o rejeite ou o aceite; você saberá, se as palavras mais claras puderem dizer a você,

que se você crer em Cristo Jesus, você será salvo. Você deve acreditar no Filho de Deus ou incorrerá no pecado de renunciar o único nome dado debaixo do céu entre os homens pelo qual você pode ser salvo!

Eu digo que você será levado a isso se as palavras puderem levá-lo a isso; e então devo deixar o trabalho de sua decisão nas mãos de Deus, o Espírito Santo. Rogo a vocês que amam o Senhor e prevalecem na oração, que me ajudem com suas súplicas; ore para que o resultado de trazer o pecador face a face com o evangelho seja que ele decida crer em Jesus! Ore para que a fé lhe seja dada! Ore para que o Filho de Deus se torne o objeto da confiança de sua alma, e que em nenhum caso o ouvinte seja deixado na incredulidade e na contínua rejeição do Filho de Deus! Você viu na boca dos poços de carvão como os vagões cheios, enquanto descem a ladeira, puxam os vazios até a boca do poço, para que também possam ser enchidos. Eu gostaria que você, que tem graça, possa exercer o poder que Deus lhe deu com Ele mesmo, e assim, pela intercessão prevalecente, você possa atrair outros ao Salvador! Enquanto estou pregando, você está orando, e Deus trabalhará por nós dois!

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

Olhe para os não salvos ao seu redor com um olhar de piedade; então olhe para Cristo, seu exaltado Salvador, com os olhos da fé, e diga a Ele: “Jesus, Tu que redimiste miríades por Teu sangue, agora trabalha por meio do Teu Espírito eterno e redime esses; deixe que o Espírito, o Espírito que estava com Seus servos no Pentecostes, o Espírito que nos converteu também à sua verdade, trabalhe poderosamente entre a congregação esta manhã, para que todos estes sejam levados a obedecer a Você! Quando sua cruz for elevada, deixe-a trazer vida aos mortos em todo o acampamento, e seja para os despertos um farol de segurança e para os desesperados um pilar de esperança!



O Assunto em Assunto

Com você, meu amigo ansioso, o maior e mais importante negócio que pode lhe preocupar é que você encontre a salvação. Você não a tem no momento, sua consciência lhe diz isso, e embora você esteja bem ciente de que deve obtê-la ou estará perdido para sempre, você ainda tem apenas uma pequena perspectiva de encontrá-la. Você pecou e o castigo o espera, e você sabe que não poderá escapar! O ponto acima de todos os pontos é que você seja salvo; e se você está realmente desperto, você deseja ser salvo do pecado, bem como de sua punição. Deseja, não apenas

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

escapar das consequências de fazer o mal, mas também da propensão em fazer o mal; do constante poder e contaminação do pecado passado e da tendência de pecar novamente.

Você deseja, também, ser perdoado e, pelo perdão, ser liberto da ira de um Deus justamente ofendido. E você deseja ser aceito pelo Altíssimo e, se estiver em seu juízo perfeito, deseja que tudo isso seja feito da maneira real e verdadeiramente; não com fingimento ou ficção, mas com ação e verdade!

Que Deus não permita que você se contente somente com a nomenclatura de salvo; com uma salvação externa e profissional de ritos e cerimônias exteriores, enquanto seu coração permanece impuro e sua natureza impura! Em alguns outros departamentos, podemos ser enganados, mas em assuntos da alma devemos ter certeza de todas as coisas, pois se formos enganados nessa área, tudo estará acabado para nós! Deixe-me ser enganado com metal comum em vez de ouro, mas não com mentiras no lugar da verdade salvadora de Deus, ou noções enganosas em vez de operações graciosas. Deixe-me ser enganado quanto à comida que como, e encontrar cada pedaço dela

adulterada, mas não me deixe ser enganado quando o assunto é o pão da vida eterna, pelo qual minha alma anseia!

Você, meu ouvinte, deseja a salvação do poder e da culpa do pecado? E você deseja que seja completo e real? Por acaso, você anseia por isso agora? Se Deus o vivificou de alguma forma, você deseja ser salvo imediatamente; você treme com a ideia de atraso! O pecado é amargo para você agora; é uma praga presente. O assunto diante de nós agora é a salvação presente, a salvação pessoal a ser realizada por você mesmo; se existe algo como olhar para o rosto sorridente de um Pai celestial reconciliado, você deseja desfrutá-lo agora! Se é possível que o fardo do pecado seja removido dos ombros de um mortal para sempre, você deseja se livrar desse fardo neste instante! Se existe, de fato, uma fonte na qual, se um homem for lavado, toda mancha desaparecerá, você deseja mergulhar sob seu dilúvio purificador de uma vez e se tornar mais branco do que a neve! Se sua alma está tão desperta, eu bendigo a Deus, de fato, pois não há nada sob o sol, e de fato, não há nada acima dele que possa rivalizar em importância com a salvação de sua alma.

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

Agora, o assunto que devo insistir com você é este. Se você deseja ser salvo, Deus declarou que a salvação deve vir a você como um dom de Sua graça, como um ato de Seu livre favor, e só pode ser recebida por você por meio de sua crença em Seu Filho. Assim como Cristo consolou o homem no templo, dizendo-lhe: “Crês tu no Filho do Homem?”; então hoje não há consolo, muito menos salvação para você, exceto por meio da crença no próprio Filho de Deus!

Provavelmente, você já ouviu mais de cem vezes a história do Filho unigênito de Deus, que é o amante das almas dos homens; mas devemos dizer a você essas boas novas mais uma vez. Deus não salvará os homens com base em seus méritos; pois se tivessem algum mérito, não precisariam ser salvos! Se Deus lhe deve alguma coisa, apresente a conta e você a receberá! Se houver obrigações da parte de Deus para com você, diga quais são, e se puder provar que existem, Deus nunca lhe dará menos do que você pode reivindicar com justiça!

Infelizmente, meu amigo, se você está infectado pelo pecado, onde você merece estar senão no poço do inferno? Seria bom para você, então, acabar com todas as reivindicações e exigências! Deus apenas o salvará

como um culpado que merece ser destruído, mas Ele salva porque escolheu salvá-lo; porque Ele resolve manifestar em ti a abundância da Sua misericórdia. “Pela graça sois salvos” (Ef 2:8); esse é o propósito imutável do céu! E é ainda decretado que esta graça seja recebida pelos homens através do canal da fé, e somente por este canal! Deus salvará apenas aqueles que confiam em Seu Filho! Jesus Cristo, o Senhor, veio a este mundo e tomou sobre Si nossa natureza; sendo encontrado na forma de homem, Ele tomou o lugar do transgressor; os pecados de Seu povo foram contados sobre Ele, imputados a Ele, lançados em Sua conta, e Ele sofreu por eles como se fossem Seus próprios pecados; Ele foi açoitado, atormentado, crucificado e morto; as pisaduras que suportou foram os castigos devidos ao pecado humano, e a morte que suportou foi a morte que era devida aos transgressores.

E agora, quem confiar em Jesus participará do resultado de todas as agonias substitutivas do Redentor, e caso você confie, os sofrimentos de Cristo serão os seus sofrimentos, e os méritos de Cristo serão imputados como a obediência que você deveria ter prestado.

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

A fé em Jesus nos torna justos por meio da justiça de outro; faz com que sejamos aceitos no amado, perfeitos em Cristo Jesus! Assim como caímos no primeiro Adão, no segundo Adão nos levantamos novamente! Agora, a maneira de participar dos benefícios da morte do Senhor Jesus é simplesmente crer n'Ele. Vale ressaltar que crer em Jesus não é uma ação misteriosa e complexa; não requer uma semana para explicar o que é a fé; a fé crê no que Deus revelou a respeito de Cristo e, portanto, confia em Cristo como o Salvador divinamente designado. Eu creio que Jesus é o Filho de Deus; Eu creio que Deus O enviou ao mundo para salvar os pecadores. Acredito que para fazer isso Ele se tornou um substituto para todos aqueles que confiam n'Ele e, como confio n'Ele, sei que Ele foi meu substituto e que estou limpo diante de Deus. Já que Jesus morreu por mim, a justiça de Deus não pode me condenar à morte eterna porque Jesus, meu substituto, morreu para me salvar. A verdade de Deus não pode exigir uma segunda vez a dívida que já foi totalmente paga em meu nome! A lógica de tudo é tão clara quanto possível, e quem quer que neste mundo, velho ou jovem, judeu ou gentio, alfabetizado ou analfabeto, rico ou pobre, libertino ou

moral, confiar em Jesus será salvo. Mas quem quer que tenha nascido de mulher e se recusa a confiar em Jesus, já está condenado porque não acreditou no Filho de Deus!

Seja qual for o caráter de um homem, se nesse caráter não houver fé, ele é uma alma perdida! Mas, por outro lado, seja qual for o caráter, se agora ele vier para a cruz e crer em Jesus, ele começará a partir desse momento uma nova vida, Deus lhe dará todas as graças e excelências de caráter, que adornará sua fé. Confiar em Jesus, crer em Jesus, essa é a questão.

Eu preciso bater meu martelo sobre esta bigorna a cada golpe, e se o Senhor tiver o prazer de colocar diante de mim algum coração que Ele derreteu na fornalha da convicção, os golpes serão eficazes! Se alguma alma for trazida à fé em Jesus, o trabalho está feito! Crer no Filho de Deus é o ponto, e nada mais!



Toda a Base da Fé

Sendo este o assunto em questão, adiantaremos, em segundo lugar, observar que há uma questão em nosso texto que envolve toda a base da fé. O homem disse a Jesus: “Quem é, Senhor, para que eu nele creia?” (Jo 9:36). Este homem durante toda a narrativa prova ser um sujeito muito astuto. Não sei se a Sagrada Escritura nos dá um exemplo de homem mais sensato do que este homem cujos olhos foram abertos. Quando lhe é dito que ele deve acreditar no Filho de Deus, ele vai direto ao ponto e diz: “Quem é, Senhor, para que eu nele creia?” Tudo que ele queria saber era “Quem é,

Senhor?”. Quando uma alma busca fé, esta questão é o ponto principal; a dobradiça de toda a questão está aí.

Este homem não disse: “Senhor, quem sou eu para que creia?”; de modo algum! Isso estaria longe do ponto principal. Se eu leio uma história nos jornais sobre cuja veracidade se questiona, não começo a perguntar se o problema está em meu próprio caráter, como se tivesse algo a ver com isso! Mas eu pergunto: “Quem escreveu a história?”. A história é verdadeira ou não, seja eu quem for; meu caráter não diz respeito à veracidade ou falsidade da afirmação; devo investigar a declaração em si.

Da mesma forma este homem curado não fez nenhuma observação sobre o que ele poderia ter sido ou o que poderia ser, mas ele pendurou a questão neste prego: “Quem é, Senhor, para que eu nele creia?” Então agora, querido ouvinte, todos os argumentos para sua fé estão dentro da bússola dessa pergunta: “Quem é, Senhor, para que eu nele creia?” Você não deve dizer: “Quem sou eu para acreditar? Eu vivi uma vida que foi contaminada pelo pecado; eu fui de uma transgressão para outra; resisti à consciência; eu me posicionei contra o evangelho; eu me contaminei com pecados contra a

luz e o conhecimento”. Não importa! Lá você está com toda a sua impureza como certa, e Deus diz a você: “Quem crê no Filho tem a vida eterna” (Jo 3:36). Essa é a questão salvadora!

Você vai acreditar no Senhor Jesus ou não? O que você é não quer dizer nada em relação ao assunto em questão; se o testemunho de Deus é verdadeiro, é verdadeiro quer você seja negro ou branco, seja você um grande pecador ou um pequeno pecador! E se for falso, não será mais verdadeiro se você é bom ou mau, digno ou indigno! Se Jesus é capaz de salvar, deve-se confiar n’Ele, mas se não é capaz, ninguém deve confiar n’Ele. Toda a questão gira em torno disso.

Nem levante qualquer reclamação quanto à sua condição atual! Você diz: “Mas neste momento me sinto tão duro de coração! Não posso chorar como alguns; o arrependimento está oculto aos meus olhos; a oração é pesada; mesmo enquanto estou ouvindo o evangelho esta manhã, minha atenção não está voltada como deveria estar na verdade de Deus, que sei ser vital! Estou vazio de tudo que possa me recomendar à misericórdia de Deus”. Eu respondo: “E daí?” Suponha que eu diga a um homem que a soma de 10.000 libras foi deixada

para ele em um testamento; será que ele me mostraria sua cabana, seu armário vazio e sua cama miserável? Sua pobreza faz de mim um mentiroso? Por que o homem introduziria tal assunto estranho nas boas novas? Ou é verdade ou não é! Sua condição nada tem a ver com a verdade ou falsidade de minha declaração; se o homem estivesse envolto em escarlata e linho fino, isso não tornaria minha afirmação mais verdadeira, e se os cachorros o lambessem como fizeram com Lázaro, isso não lhe daria o direito de negar a veracidade de uma mensagem!

Então, ó pecador, sua condição não tem nada a ver com a questão de saber se Jesus é confiável ou não. “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3:16). Você vai acreditar n’Ele? Você vai confiar no Senhor Jesus? Se você deseja confiar n’Ele, o assunto para investigação é: “Ele é digno de confiança?” Mas é uma questão muito distante do ponto dizer: “Eu sou isso” ou “Eu sou aquilo”. Eu apelo ao seu próprio senso de comunicação!

“Mas ainda assim, quanto ao futuro”, diz alguém, “talvez eu volte aos meus antigos pecados. Não posso

confiar em mim mesmo; fiz algumas reformas antes, e elas foram apenas melhorias momentâneas; meu navio foi para o mar e naufragou no primeiro vendaval. Não posso esperar que, com as tentações que me aguardam, eu resista e entre no céu”. O que tem a ver com a questão de crer em Jesus, as suas boas resoluções ou seus miseráveis fracassos? Quem confia em Cristo será salvo! Se você perder a confiança n’Ele no futuro, a palavra de Deus não será verdadeira. A pergunta é: “Você confia em Cristo? Ele é digno de confiança?” Nenhuma outra questão pode ser admitida por um único momento.

Pense em um homem no mar; seu navio naufragou, ele está se despedaçando, pois, seu convés foi varrido; ele mal consegue segurar uma longarina flutuante. Mas olhe! O bote salva-vidas se aproxima de seu lado e está pronto para levá-lo a bordo. Por acaso, o homem deve se perguntar se ele é digno de entrar naquele barco? As únicas perguntas racionais que posso conceber são: “O barco me levará até a margem? Ele é navegável? Ela sobreviverá aos disjuntores? Ele pode alcançar a terra com segurança?” Você não pode conceber o pobre sujeito dizendo: “Tenho medo de ser resgatado por esse barco” ou “pode haver um outro bote salva-vidas a

caminho”. Não, não! Homem, viva, aí está o barco! Ele é navegável? Essa é a questão! Se sim, entre nele! Se não vale a pena confiar em Cristo, não confie n’Ele, mas se Ele é digno de toda a confiança, então acabe com as perguntas vãs e lance-se sobre Ele!

“Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou. Quem crê no Filho de Deus em si mesmo tem o testemunho; quem em Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu. E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida”
(1 Jo 5:9-12).

E l e é D e u s

Ainda assim, vamos nos ater a este ponto. Eu lhe digo que vale a pena confiar em Jesus. Ele é digno da fé inabalável do pecador. Vale a pena confiar n’Ele, ó pecador, porque, antes de tudo, Aquele em quem você

deve confiar neste dia pelo mandamento do evangelho é o próprio Deus! Você ofendeu a Deus, e é Deus quem veio ao mundo para salvar os pecadores! Contra Cristo, seus pecados foram lançados como flechas de um arco, mas Aquele contra quem aqueles dardos foram atirados veio na plenitude de Seu poder e na infinidade de Sua misericórdia para salvar aqueles que creem. Você não pode confiar a si mesmo em mãos poderosas para salvar? Há algo impossível para Deus? Um anjo não poderia salvá-lo, mas certamente o próprio Deus pode! Como você pode limitar o Santo de Israel? Como você pode estabelecer limites para o amor ilimitado, ou limites para a graça ilimitada? Se Jesus fosse somente homem, e não Deus, a incredulidade teria uma boa desculpa! Mas se o Salvador é divino, onde pode a desconfiança encontrar um manto para si?

Sinto esta manhã como se não pudesse deixar de acreditar em Cristo, agora que sei que Ele é divino. A fé tornou-se um ato necessário da minha mente. Quem me convencerá de que Ele não pode? Venham, demônios com seus argumentos, mas vocês não poderão injetar uma dúvida em minha alma enquanto eu souber que Ele é Deus! Ele pode abalar os céus

quando quiser e fazer a terra tremer! Ele carrega o universo em Seus ombros. Por acaso, Ele não pode salvar minha pobre alma? Sim, Ele pode! “Quem é, Senhor, para que eu nele creia?” Ele é divino e, portanto, eu acredito.

J e s u s , o C o m i s s i o n a d o

O Senhor Jesus Cristo, em quem o pecador deve confiar, é comissionado por Deus para salvar. Ele veio ao mundo como um Salvador, não sozinho por conta própria, mas como o Messias enviado por Deus. Ele tem a plena concordância da sagrada Trindade. É a vontade do Pai; é a vontade do Espírito Santo, assim como também é a vontade do Filho, que todo aquele que crer em Jesus seja salvo! Ele foi ungido pelo Senhor para Sua obra peculiar. Sei que tal concordância entre as pessoas da Trindade, é um motivo especial para confiar n’Ele. Se Cristo fosse um Salvador amador que tivesse assumido o ofício por conta própria, poderia haver uma dúvida. Mas se Deus o comissionou divinamente para salvar, ó alma, por que você dúvida? Se é garantido por Deus e autorizado pelo Eterno, então, ó coração, descanse n’Ele!

O Trabalho foi Feito

Então, observe, o Senhor Jesus Cristo realmente fez tudo o que é necessário para Ele fazer pela salvação de todos os que confiam n'Ele. Anos atrás, antes de Jesus Cristo vir ao mundo, se eu tivesse sido enviado para pregar o evangelho, eu teria proclamado: "Jesus levará sobre Si os pecados dos crentes e dará Sua vida por Sua igreja!" Mas agora tenho uma mensagem mais encorajadora: "Jesus levou os pecados de Seu povo para sempre! Ele sofreu por eles tudo o que era necessário para acabar com suas transgressões! O que quer que tenha sido exigido pela justiça de Deus como recompensa pela honra ferida da Lei, Ele cumpriu! O equivalente a todos os sofrimentos de todos os eleitos no inferno para sempre, Cristo sofreu ao máximo! Tudo o que era necessário para que Deus fosse justo, e ainda o justificador de quem crê, Cristo suportou! O cálice da vingança, Jesus o bebeu até secar! Os trabalhos necessários para nossa redenção, superlativamente maiores que os trabalhos de Hércules, foram todos realizados! Cristo entrou na sepultura, saiu da sepultura e subiu à glória! Ele entrou no céu porque Sua obra está concluída e agora Ele está sentado à direita do Pai, em

honra porque aperfeiçoou para sempre todos aqueles que confiam n'Ele!"

Agora, alma, como você pode se recusar a acreditar em Jesus? Para mim, o argumento parece impossível de ser resistido; se é assim que Cristo morreu, o justo pelos injustos, e que todos os que n'Ele confiam serão salvos, eu também confiarei n'Ele e encontrarei a paz por meio de seu sangue!

C h e i o d e P o d e r

Ele está cheio de poder para salvar, pois agora está no trono de Deus, e todo o poder é dado a Ele no céu e na terra. Ele é cheio de poder para salvar, nós sabemos, porque Ele está salvando almas todos os dias! Alguns de nós somos testemunhas vivas de que Ele pode perdoar pecados, pois fomos perdoados, aceitos e renovados! E a única maneira pela qual obtivemos esses dons foi porque confiamos n'Ele; não fizemos nada além de confiar n'Ele! Se qualquer alma que crê em Jesus perecer, eu devo perecer com ela; Eu navego nesse mesmo barco e, se ela afundar, não tenho para onde fugir. Eu juro diante de todos vocês que não tenho outra

confiança; não tenho nem mesmo um pingão de confiança em qualquer sacramento que tenha recebido ou desfrutado, em qualquer sermão que já preguei, em qualquer oração que já fiz, em qualquer comunhão com Deus que já conheci!

Minha esperança está somente no sangue e na justiça de Jesus Cristo! E eu coloco no fogo, como se fosse uma víbora, toda pretensão de confiar em qualquer coisa que eu possa ser, ou qualquer coisa que algum dia eu faça! “Ninguém senão Jesus”; este é o pilar firme sobre o qual devemos construir! Ele vai nos sustentar, pois nada mais pode. Agora, já que pela autoridade da Escritura infalível sabemos que Jesus tem esse poder, por que as almas que buscam descanso não obedecem ao mandamento e descansam livremente n’Ele? Este é o clímax da depravação humana; que rejeita o testemunho do próprio Deus e escolhe perecer na incredulidade!

Ele se Deleita em Salvar

Além disso, lembre-se, também, que Jesus Cristo nesta manhã não está de forma alguma relutante em

salvar os pecadores, mas, pelo contrário, Ele se deleita em fazê-lo! Você nunca deve arrancar misericórdia de Cristo como dinheiro de um avaro; ela flui livremente d'Ele como o riacho da fonte, ou como a luz do sol! Se Ele pode ser mais feliz, Ele se torna mais feliz ao dar Sua misericórdia aos indignos. É uma alegria para o coração de Cristo, quando um pobre miserável, que só merece o inferno, vem a Ele, e Ele diz: “Eu apaguei os seus pecados”. Quando um pobre blasfemador se ajoelha e diz: “Senhor, tem misericórdia de mim, um pecador”; o coração de Cristo se alegra ao dizer: “Suas blasfêmias estão perdoadas; Sofri por elas na cruz”. Quando uma pobre criancinha, ao lado de sua cama, clama: “Bom Jesus, ensine uma criancinha a orar e perdoe os pecados que cometi”; o Salvador adora dizer: “Seus pecados foram perdoados, pequenino”.

Quando algum de vocês vier a Ele e confessar suas transgressões e confiar em Suas mãos, será um novo céu para Ele, você porá novas estrelas em Sua coroa sempre correta e brilhante; fará com que Ele veja o trabalho de Sua alma e fique satisfeito! Não temos, por acaso, vários argumentos para provar que Jesus é digno de confiança?



Fé ou Incredulidade?

Cada pecador tem somente duas alternativas: Fé ou Incredulidade. Você só tem duas opções: Ou confia em Cristo, em quem Deus ordena que você confie, ou se recusa a confiar n'Ele. Não fui enviado para pregar a alguns de vocês esta manhã, mas a todos que têm ouvidos para ouvir! Nunca aprendi a pregar um evangelho restrito a uma parte de uma congregação; a comissão recebida por todo verdadeiro ministro de Cristo é: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Mc 16:15,16).

Como todos vocês são criaturas, o evangelho é pregado novamente a todos vocês; sensíveis ou insensíveis, espiritualmente mortos ou espiritualmente vivos; uma mensagem vem a todos vocês da excelente glória; “Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Ap 22:17). “Crê no Senhor Jesus e serás salvo” (At 16:31). Mas eu sei qual será o seu curso de ação, a menos que o Espírito de Deus o impeça. Muitos de vocês tentarão recusar a alternativa entre acreditar e não acreditar, que coloquei tão abertamente diante de vocês. Você não vai gostar de dizer: “Eu não posso confiar em Cristo”, e ainda assim você não confiará n’Ele! Por que você não pode confiar? Ora, você tocará as mudanças nos velhos sinos: “Mas eu sou um pecador; eu sou tão indigno!” Já demonstrei que o fundamento não é relevante e não deve ser introduzido nesse assunto! A questão é una e indivisível: “Você acreditará no Filho de Deus?” Por que, então, você levanta outra questão sobre si mesmo que não tem nada a ver com isso?

No entanto, vou levá-lo em seu próprio terreno e responder a você. Admitindo que você é um pecador abominável. Exatamente, por causa disso, de todos os

homens no mundo, você é o homem que mais deve confessar Cristo com seu Salvador e confiar n'Ele, porque está escrito: “Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal” (1 Tm 1:15). Você tem sido um bêbado, um fornicador, um adúltero ou um homem diabólico? Bem, então você tem sido um pecador. Lembre-se que Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. Portanto, em vez de ser excluído por causa do seu caráter, você pode ser incluído por ele, pois você é o tipo de homem que Cristo veio salvar! Você não pode fugir e dizer: “Ele não veio para me salvar porque eu não sou um pecador”. Não ouse fazer isso!

Muito provavelmente você se virará para mim e dirá: “Minha razão para minha incredulidade é que não me sinto como deveria”. Volto a dizer que tal alegação nunca deve ser aceita! Porque sinto uma dor no pé esta manhã, essa é uma razão pela qual não devo confiar em um homem honesto ou acreditar em uma declaração que me vem de boa autoridade? No entanto, aqui somos tão falsos com tudo o que é razoável que precisamos sobrecarregar a graça soberana! Quando Deus diz: “Eu

apagarei suas transgressões agora e salvarei você de uma vez por todas, apenas confie em Meu querido Filho”; é estranho, é estranho demais, é loucura em sua consumação que os homens inventem objeções, e implorem por um evangelho com condições e termos difíceis! Entretanto, o que os homens farão se forem expulsos disso? Muitas vezes tenho visto o pecador voltar-se para mentiras absolutas e dizer: “É tarde demais”, embora ele saiba muito bem que nunca pode ser tarde demais, pois o evangelho diz: “Quem crer e for batizado será salvo” (Mc 16:16). Não nos é dito que tal homem deve crer quando tiver 25 anos, ou 35, ou 55, ou 105! Nunca é tarde demais para acreditar em uma verdade de Deus. “Você acreditará no Filho de Deus?”

Mas pode ser que o pecador diga que sente dentro de si que não há esperança. Ao dizer isso, ele acredita em uma mentira, ele fará com que a verdade de Deus também seja tida como uma mentira, e se recusará a acreditar que a salvação em Jesus Cristo é verdadeira! Mas não irei mencionar todas as falsidades possíveis, nem, de fato, irei vasculhar todos os subterfúgios que os homens procuram para escapar das misericórdias divinas.

Vi em *Pompéia*, na porta de uma loja, o lema “*Eme et Habe bis*” — “Compre e você terá” — e não pude deixar de pensar que, se estivesse andando pelas ruas da Nova Jerusalém, teria visto uma plaqueta muito diferente: “Venha, compre vinho e leite sem dinheiro”. Por que você vai contra o lema de ouro da graça gratuita: “Confie em Cristo e você será salvo”? Aqui está o perdão instantâneo, o perdão perfeito, o perdão eterno, a filiação por meio de Cristo, a segurança na terra, a glória no céu e tudo isso, de graça. Esse é o dom gratuito de um Deus gracioso para os pecadores indignos que confiam em Jesus! Nunca um anjo teve uma mensagem de misericórdia mais graciosa e semelhante a Deus do que essa! Como eu gostaria de poder brilhar com o zelo de um serafim e chorar com a voz de um querubim ao proclamá-la! Oxalá os homens abandonassem seus raciocínios tolos e cressem em Jesus Cristo!



Coisas Eternas

Por último, nesta alternativa, este dia pode trazer coisas eternas para muitos de vocês. Lembro-me bem, quando fui colocado em uma condição semelhante a muitos agora aqui presentes; quando soube que estava arruinado e desfeito, e entendi, pela primeira vez as palavras: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra” (Is 45:22). Eu sei como foi aquela manhã. Eu era como Naamã à beira do Jordão; ali fluiu o dilúvio. A velha natureza dizia: “Preciso sentir algo, preciso ter a experiência de *John Bunyan*, eu preciso ter a experiência da minha mãe, eu preciso sentir um coração partido; preciso gemer mais amargamente, eu preciso ficar acordado por mais tantas noites”.

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

Se a graça de Deus não tivesse entrado e feito todo aquele meu orgulho perverso ceder, eu poderia estar no inferno, mordendo minha língua por pensar que eu escutei um sermão simples do evangelho, mas coloquei longe de mim o evangelho quando foi proclamado; e tudo porque eu não acreditei no que é indiscutivelmente verdadeiro e não confiei n'Aquele em quem ninguém jamais confiou em vão!

Esta manhã eu sei que há alguns aqui em minha condição passada, em quem o Espírito Santo dirá: "Lave-se e fique limpo", e a alma suspirará: "Parece bom demais para ser verdade". Mas o Espírito Santo responderá: "Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos" (Is 55:9). A incredulidade dirá: "Seus pecados são muitos". Mas o Espírito Santo responderá: "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã" (Is 1:18). Então o coração sugerirá: "Mas eu me rebelei contra Ti, ó Deus, por tanto tempo". E o doce Espírito de Deus sussurrará:

“Como uma nuvem apaguei os vossos pecados, e como uma espessa nuvem as vossas iniquidades. Volte para mim, porque sou casado com você”.

E confio que agora, neste exato momento, muitos corações dirão: “Então, simplesmente colocarei a salvação de minha alma em Cristo, o Filho de Deus, que é o único Salvador dos perdidos; nunca deste dia em diante, serei um homem que tentarei salvar a mim mesmo, nem olharei para nada além daquele que no madeiro sangrento suportou a ira de Deus em nome de todos os que creem n’Ele”. Alma, se você confia em Jesus, tão certa quanto você vive, você está salva! Vá em paz.

Não apenas falo estas palavras nesta manhã destes pobres lábios de barro, mas Aquele que foi pregado no madeiro, a quem todo o céu adora, fala esta manhã através de mim; e Ele diz para cada um de vocês: “Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados” (Mt 9:2). Espero que quando você sair desta igreja, nesta manhã, salvo e cheio de alegria, conte aos outros sobre isso! Nunca deixe de contar e viva para amar Aquele que te salvou!

Eu vi outro dia um quadro de *Rubens*, no qual ele pintou Maria Madalena beijando os pés de Cristo enquanto eles ainda estavam jorrando sangue na cruz. Era uma imagem estranha, mas senti que, se estivesse lá, também os teria beijado, embora estivessem vermelhos com Seu sangue. Ó pés abençoados! Ó bendito Salvador! Ó Pai abençoado que deu Seu Filho para ser um Salvador tão abençoado! Ó bendito Espírito do bendito Deus que conduziu nossos ímpios e orgulhosos corações à obediência e confiança em Jesus! Sim, bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos gerou para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. O Senhor os abençoe.



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido

quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em um capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem

simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou conhecida como a “*Controvérsia de grau*.” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo

estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de 1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The*

Metropolitan Tabernacle Pulpit". Ele também supervisionou uma revista mensal chamada "*The Sword and the Trowel*", e escreveu muitos livros, incluindo "*Lições aos meus alunos*", "*Tudo pela graça*", "*Conselhos para obreiros*", "*O ganhador de almas*", "*Manhã e Noite*", sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – "*O Tesouro de Davi*".

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido "*O Peregrino*" mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos
produzidos por nós*

A ESSÊNCIA DA SIMPLICIDADE



A Cruz **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

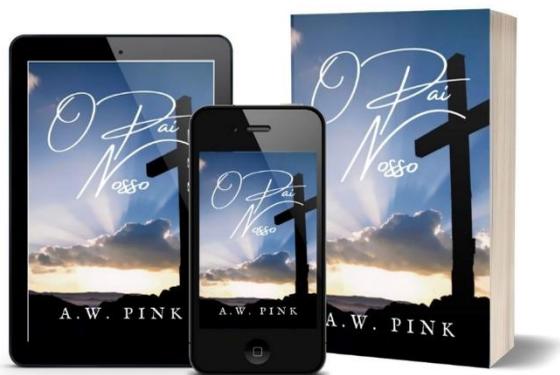


Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

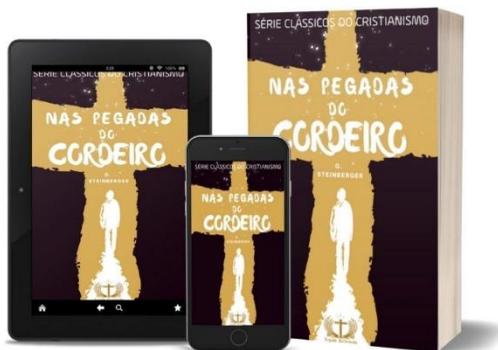
[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)